



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Sexta Reunião - Quadriénio de 2021 – 2025

ATA Nº. 6

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e dois pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia, no Auditório da Junta de Freguesia da Vila da Madalena, sito na Rua António Francisco de Sousa número quatrocentos e noventa e um da Vila da Madalena, presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Jaime Filipe e secretariado pela D. Ana Maria Pinto de Sousa, Primeira Secretária, e pela D. Cláudia Vilas Boas, Segunda Secretária.

A Assembleia de Freguesia tinha a seguinte composição: em representação da CDU, Ângela Moreira; em representação dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro e Miguel Borges em substituição de Joaquim Gomes; em representação do PSD, António Domingos Barbosa, Manuela Santos e Joaquim Sousa em substituição de Mário Duarte; em representação do PS, Jaime Filipe, Ana Maria Sousa, Cláudia Vilas Boas, Bruno Oliveira, Rui Oliveira, Agostinho Marques em substituição de Cristiana Pereira e Maria Alice Moreira em substituição de Fernanda Almeida.

Estiveram também presentes, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida e os membros do executivo: Vítor Rocha, Juliana Rangel, Júlia Rodrigues e Adriano Gandra.

A Assembleia tinha a seguinte Ordem de Trabalhos;

1. Período de Intervenção do Público.
2. Período Antes da Ordem do Dia;
3. Período da Ordem do Dia:
 - 3.1. Leitura, análise e votação das atas das sessões anteriores;
 - 3.2. Apreciação, discussão e votação das opções do plano e orçamento para o ano de 2023, nos termos da alínea a) n.º 1 artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
 - 3.3. Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano 2023, nos termos da alínea m) n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
 - 3.4. Proposta de autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais, nos termos previstos na alínea d) do n.º 1 do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual;
 - 3.5. Análise, discussão e votação da proposta do Executivo para contratação de empréstimo de curto prazo ou abertura de crédito de acordo com disposto do n.º 1, art.º 55 da Lei 73/2013 de 03 de setembro;
 - 3.6. Apreciação e votação do termo de aceitação referente ao protocolo entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental para “Apoio extraordinário na aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do artº 9.º da Lei n.º 75/2013 na sua redação atual.
 - 3.7. Análise, discussão e votação da Proposta de Abertura de Concurso Público para exploração do imóvel denominado “Casa das Tílias”;
 - 3.8. Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade referente ao período de setembro a dezembro e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
4. Segundo Período de Intervenção do Público.

90



AF
GB
A

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Registadas as substituições e verificadas as presenças, certificou-se a existência de quórum para que a reunião ocorresse, depois de cumprimentar os elementos da Assembleia de Freguesia, os elementos do Executivo e o público presente, o Sr. Presidente da Assembleia, Jaime Filipe, referiu que, como é apanágio do Presidente da Assembleia de Freguesia, reuniu com os líderes de bancada na passada segunda-feira para acertar os trabalhos e os votos a apresentar na Assembleia; referiu ainda que os assuntos da ordem de trabalhos são extensos e como tal pede que as intervenções de cada um sejam concisas, consentâneas, corretas e sem atropelos e que o andamento democrático da reunião corra bem. Antes de dar início à reunião propriamente dita e fez menção a algumas atividades de relevância que ocorreram na Freguesia desde a última reunião de Assembleia, começando pela iluminação da árvore do Lar Tavares Bastos; a abertura da Casa Natal na Casa das Tílias que movimentou muitos voluntários e que teve uma grande adesão por parte do público nos dois fins-de-semana em que esteve aberta ao público; o convite do núcleo do PSD para um debate sobre Violência Doméstica com a participação de individualidades de renome que muito agradou o Presidente da Assembleia; mencionou também os convites recebidos para estar presente nos Aniversários: do Grupo Folclórico da Madalena, do Ideal Clube Madalenense e do Orfeão da Madalena. Sem mais nada a assinalar, o Sr. Presidente da Assembleia, Jaime Filipe, deu início à ordem de trabalhos. _____

Período de Intervenção do Público. _____

Interveio o Sr. Paulo Meireles que começou por dizer que tem assistido com muita frequência a atropelamentos e acidentes rodoviários na Freguesia, referindo-se especificamente à Rua António Francisco Sousa, o troço compreendido entre a Avenida Gomes Júnior e a Rua Tavares Bastos, disse ter enviado um *email* à Autarquia no verão expondo, alertando e dando sugestões para resolução de uma situação que persiste há mais de dez anos. A resposta que obteve foi de que as lombas não seriam adequadas uma vez que iriam fazer barulho para os moradores, mas que iriam tentar arranjar outra solução para o problema, no entanto, verifica que ainda não existem soluções pois os acidentes continuam a ocorrer e refere um atropelamento numa passadeira no dia 14 de dezembro e um acidente no dia 17 de dezembro. Disse ainda que na Freguesia de Santa Marinha, na Igreja Paroquial do Candal, existe uma passadeira elevada e questiona o Sr. Presidente se também poderá existir uma passadeira elevada na Freguesia da Madalena. Fez contas, e o investimento da obra ronda os 7.500,00€, aproximadamente, e disse não acreditar que manifestamente seja por falta de vontade ou de energia do Sr. Presidente, quer continuar a acreditar que na sua energia, na sua força de vontade como Madalenense possa resolver o problema de uma vez por todas. _____

Interveio o Sr. António Almeida que disse que o tema que leva a intervir é a Rua da Cabine. Disse que alguém anda a construir um prédio e que decidiu transformar a rua no estaleiro das obras e que deveria ter deixado um metro do lado do muro e colocar uma armação para que as pessoas pudessem passar, mas o que fizeram foi chegar lá com uma máquina levantaram os paralelos todos e agora é tudo deles e ninguém pode passar na rua, nem carros, nem pessoas. Questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sabendo que este é formado em Direito, se esta situação é legal ou não, porque não sendo legal ninguém fez nada para que isso acontecesse. _____

91



Handwritten initials in blue ink, possibly 'AF' and 'AB'.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

É dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que depois de cumprimentar todos os presentes, começou por se desculpar pelo seu ligeiro atraso porque ficou um pouco retido numa bonita cerimónia, a do renascer da Fanfarras Juventude da Madalena. Num momento em que o movimento Associativo quase que desaparece ver uma Instituição nascer é, de facto, muito bom e a Junta de Freguesia reconhece e tem apoiado daí terem marcado a presença no 36º Aniversário, que para o Executivo é o 1º Aniversário da Fanfarras Juventude da Madalena nesta nova era. Reforçou o seu pedido de desculpas dizendo ainda que, como é do conhecimento de todos, não é do seu timbre atrasar-se, sendo esta a exceção que comprova a regra. Reiterou os cumprimentos a todos os presentes e antes de responder às perguntas do público deixou um agradecimento público ao Sr. Nuno, electricista da empresa Cardinal Elementar, por ter sido o responsável pela resolução da avaria do microfone e do sistema da gravação para que a reunião fosse possível realizar-se, apesar de as condições técnicas ainda não serem as melhores, mas fruto de uma avaria que ainda não foi possível reparar. Aproveitou ainda a oportunidade para pedir desculpas pelo sucedido no dia 08, no dia da iluminação da árvore do Lar Tavares Bastos, recordou que foram convidadas algumas personalidades e os representantes dos grupos parlamentares, e alguns fizeram o favor de aparecer, prova de que no convite dos eventos da Junta de Freguesia não vai urticária junto pois estão todos bem de saúde, mas de facto, e devido à intempérie, não teve oportunidade de dar a atenção que gostaria a todos os que estiveram presentes. Tem esperança que no próximo ano, não havendo intempérie, seja possível fazer algo bem conseguido do ponto de vista institucional.

Passou a responder às perguntas colocadas pelo público e começou pela questão colocada pelo Sr. António Almeida dizendo estar de acordo com ele; disse entender que a Rua da Cabine, entre o troço do Largo da Cabine, a Atiães e a Rua da Vinha, esteja encerrada ao trânsito, no entanto, considera ser inconcebível e difícil de perceber que esteja encerrada aos peões. Explicou que, já que o Sr. Almeida questionou a legalidade da situação, trata-se de uma obra da Câmara Municipal que deu autorização ao empreiteiro para encerrar a rua até ao dia 28 de fevereiro, no entanto, a Junta de Freguesia insurgiu-se relativamente a essa decisão e tem insistido sobre o assunto, enviando *emails*, contactando a Câmara para que seja feito um corredor de passagem de peões junto ao muro do Sr. Carlos Cunha, tal como o Sr. Almeida tinha sugerido, no entanto, ainda não tiveram êxito nessa pretensão. A rua continua fechada, legalmente, porque existe uma autorização camarária. Acrescentou ainda que não é correcta a afirmação de haver ocupação pública por obra privada.

Relativamente à questão do Sr. Paulo Meireles, que já tinha sido colocada a 09 de fevereiro por *email* e à qual respondeu de imediato, esclareceu que a questão dos atropelamentos é uma questão que lhe é muito cara e disse ser muito sensível a essas questões, no entanto, como já lhe tinha dito no email, é o tipo de questões que não se resolve com uma lombas, porque o acidente a que o Sr. Paulo se referiu, aconteceu por condução negligente e em algumas circunstâncias acontecem por encandeamento do sol. Recordou que também disse que a regra é que a Divisão de Trânsito da Câmara Municipal tem muita resistência a colocar lombas, apesar disso o Executivo está atento e vigilante e tem insistido com a Câmara no sentido de colocar lombas em alguns locais da Freguesia assim como passadeiras, no entanto, perspectiva-se que em janeiro ou fevereiro ficando concluída a obra da VL3, tudo será reformulado na



AF
OR

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

zona mais próxima da Junta de Freguesia, e como exemplo, refere que já está definido que no troço da Rua António Francisco de Sousa entre os semáforos e a cabine terá um sentido apenas, um sentido descendente, o que irá harmonizar o trânsito. Acrescentou que todas as soluções que possam apresentar são boas, acatam e transmitem, mas considera ser muito difícil de combater a negligência de muitos condutores. _____

Período Antes da Ordem do Dia. _____

Foi dada a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia, tendo-se iniciado as intervenções pela representante da CDU, Ângela Moreira, que depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que terá enviado por *email* uma proposta de alteração ao Regimento a todos os membros e poderia não ler porque todos têm conhecimento do seu conteúdo, mas por respeito pelo público presente irá ler a Proposta da CDU: "No início do presente mandato e em boa-fé votamos favoravelmente o Regimento depois de atualizados alguns preceitos face aos resultados eleitorais. Entretanto foi chamada a nossa atenção para alguns aspetos em que o Regimento apresenta irregularidades. Por um lado, sendo o Regimento um documento essencialmente de regulação do funcionamento da Assembleia, não parece necessário inserir nele um conjunto de elementos que estão presentes nas Leis aplicáveis, nomeadamente, a Lei 169/99 ou a 75/2013, nas partes respeitantes à eleição, instalação, competências e outros aspetos. Estas poderiam estar simplesmente anexadas ao Regimento de forma a poderem ser consultadas quando necessário. Por outro lado, o Regimento vai além da Lei e sobrepõe-se a ela, que isso é que é grave, em vários aspetos, nomeadamente: no n.º 3 do artigo 17º comete-se à Assembleia a competência de declaração de perda de mandato quando tal competência é dos tribunais administrativos de círculo nos termos do artigo 11º da Lei 27/96; no n.º 3 do artigo 19º estabelece-se como motivos exclusivos de suspensão um conjunto de situações; porém o artigo 77º da Lei 169/99, em que se baseia esta formulação, contém a expressão "designadamente", aqui eliminada, e que deixa claro ser a intenção do legislador que podem ser admitidos outros motivos para suspensão do mandato que não exclusivamente os listados; o artigo 23º impõe aos membros um conjunto de "deveres" que ultrapassam os legalmente previstos, designadamente no artigo 4º da Lei 29/87; o artigo 40º estipula uma duração máxima das sessões que contraria o disposto no artigo 46º da Lei 75/2013; o n.º 3 do artigo 48º refere 48 horas quando o prazo previsto no n.º 2 do artigo 53º da Lei 75/2013 refere "dois dias úteis", ou seja, não contando nem o dia da comunicação, nem o do evento, nem os feriados e fins de semana. E também é duvidosa a formulação do artigo 58º. Por outro lado, apesar de no artigo 24º tal como na Lei 29/87 estar prevista a existência de um cartão especial de identificação, tal documento ainda não foi entregue passado que está um ano sobre as eleições; Não foi também dado conhecimento do Seguro previsto no artigo 5º e no artigo 17º da Lei 29/87. Decerto ocorrem no documento mais questões problemáticas que urge corrigir. Nestes termos, parece ser necessário considerar a muito breve prazo uma revisão do Regimento por forma a torná-lo mais adequado à sua função e concordante com a legislação aplicável. Uma vez que a Lei prevalece, pode estar escrito no Regimento qualquer coisa, mas a Lei que o fundamenta, que o suporta é que prevalece, é isso que propõe." Refere que tratando-se de uma Proposta deve ir a votação, o resultado da votação será aceite como é normal, no entanto, quis deixar bem claro que o Regimento não se sobrepõe à Lei e que a CDU faz questão que fique



Handwritten initials in blue ink, including 'JF' and 'CB'.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

em ata e de forma clara a sua intervenção e a sua Proposta de Alteração ao Regimento para o caso de haver auditoria ou outro acontecimento como já tem acontecido em outras Freguesias para que a posição da CDU fique registada. **ANEXO I.** _____

Ainda no uso da palavra, a representante da CDU, Ângela Moreira, relativamente ao ponto da situação do Mirante, disse já terem verificado que já foi feito o levantamento das pedras, em princípio numeraram-nas e questionou o Sr. Presidente da Junta se já há evolução e se já pode dar mais alguma resposta sobre o Mirante; em relação ao Conselho Municipal de Educação, disse terem sido várias as vezes que perguntou, uma vez que, a CDU não tem representação no Conselho Municipal e a única representante das Freguesias é a Presidente da Junta de Freguesia de Canidelo, uma vez mais questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia se tem alguma coisa a dizer, uma vez que as atas desse Conselho Municipal, ou não tem havido reuniões, ou não se consegue aceder às atas, sobretudo sobre o Agrupamento de Escolas da Madalena e se há falta de docentes, se há falta de auxiliares e se há professores para os alunos com necessidades educativas especiais, gostavam de saber o que é que se passa. Disse que gostava de falar sobre o Parque Tecnológico, mas foi um tema que o PSD trouxe na última Assembleia de Freguesia, portanto deixa esse tema para o PSD embora tenha várias perguntas a fazer. Sobre a VL3 e o Largo da Cabine ia fazer a pergunta para quando é que está previsto o fim destas obras, mas o Sr. Presidente da Junta já respondeu. _____

Interveio o representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, que, depois de cumprimentar todos os presentes apresentou um Voto de Reconhecimento a mais uma jovem e ilustre Madalenense, Luísa Virgínia de Sousa Magalhães, Doutorada em Biologia e Ecologia da Mudança Global, especializada em Biologia e Biodiversidade, investigadora e docente no Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro. **ANEXO II.** _____

Interveio o representante do PSD, Domingos Barbosa, que depois de cumprimentar todos os presentes iniciou a sua intervenção questionando o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a possibilidade de intervir junto do Centro de Saúde para mitigar a falta de médicos e de madalenenses sem médico de família; questionou ainda o Sr. Presidente da Junta se houve alguma evolução relativamente ao Parque Tecnológico; questionou a existência de relatórios sobre o trabalho dos arqueólogos que estiveram na Freguesia; solicitou a intervenção da Junta de Freguesia no passadiço da Ribeira de Atiães no sentido de minimizar possíveis quedas devido à existência de limo e verdete. _____

Interveio o representante do PS, Rui Oliveira, que, depois de cumprimentar todos os presentes, apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de D. Almerinda Moreira, avó da secretária do Executivo da Junta de Freguesia, Juliana Rangel. **ANEXO III** _____

Ainda no uso da palavra, o representante do PS, Rui Oliveira, apresentou um Voto de Congratulação ao Executivo da Junta de Freguesia da Madalena pela criação da Casa Natal na Casa das Tílias. **ANEXO IV.** _____

Interveio o representante do PS, Bruno Oliveira, que depois de cumprimentar todos os



Handwritten initials in blue ink, including 'AF' and 'AB'.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

presentes justificou a sua orientação de voto relativamente à proposta da revisão do Regimento apresentada pela representante da CDU, Ângela Moreira, e reportando-se aos factos, recorda que no ano anterior foi criado um grupo de trabalho do qual a representante da CDU fez parte e no qual também apresentou propostas de alteração ao regimento e, de facto, votou favoravelmente; disse ainda ter sido surpreendido com o novo pedido de revisão do Regimento apresentado pela CDU com uma série de pontos jurídicos de um documento que está em vigor há cerca de 13 ou mais anos; reforçou a surpresa da proposta e referiu que a representante da CDU poderia ter sugerido a criação de um grupo de trabalho para que todos pudessem intervir e participar nele na reunião preparatória com todos os membros, tal como foi feito anteriormente, por esse motivo, irão votar contra. _____

Interveio a representante da CDU, Ângela Moreira, que disse que a CDU é humana e erra e quando acontece tenta emendar o erro, e o que não é humano é errar e não corrigir o que se faz; disse ainda que a Lei também sofre alterações e não são só os Decretos-Lei que suportam o Regimento daí a proposta apresentada pela CDU. _____

Ainda no uso da palavra a representante da CDU, Ângela Moreira, referiu os enfeites de Natal feitos pelas crianças das Escolas da Madalena a enfeitar as rotundas, considerou ser uma atividade que deve ser valorizada, de se dar continuidade e de ser uma forma de colocar as crianças a participar nas atividades da Junta de Freguesia, felicitando o Executivo por essa iniciativa porque pensa que a Junta também esteve no meio desta iniciativa. _____

Interveio o representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, que disse que aprovam os votos apresentados pelo PS, no entanto, relativamente ao Voto de Congratulação acrescentou que se começa a criar uma forte tradição natalícia que não havia e a forma como a Freguesia está a ser governada merece a atenção e a congratulação de todos, embora discordantes pontualmente em algumas questões, disse ser um madalenense feliz; relativamente à proposta da CDU que pretende que a Assembleia se debruce sobre a discrepância entre a Lei e o Regimento achou ser pertinente já que a lei não é estanque é dinâmica e já que existe a responsabilidade de a seguir e fazer dela uma linha orientadora votarão favoravelmente. _____

Interveio o representante do PSD, Domingos Barbosa, que disse que os Unidos pela Madalena quase representavam o PSD também, daí ter pedido a intervenção. Relativamente aos votos do PS não merecem qualquer contestação e naturalmente votarão a favor; relativamente à proposta da CDU confessou que quando a receberam ficaram bastante preocupados por conter tantos artigos que nem na sua reunião preparatória conseguiram perceber nada, já que não são juristas, dizendo que, talvez o Sr. Presidente da Junta de Freguesia perceba melhor sobre a matéria, mas percebem, e sabem bem, o quanto a CDU se debruça sobre estes assuntos e que haverá alguma razoabilidade na proposta e que votarão a favor; relativamente à questão das 48 horas louvou o Executivo por enviar a documentação com antecedência suficiente para que possam ser analisados convenientemente e para que os votos possam ser feitos com consciência. _____



MF CB
AJ

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

É dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que disse haver consenso quanto à proposta de criação de um grupo para estudar a revisão do Regimento para que possa ser votado em Assembleia, sendo esse o caminho natural das coisas não sendo necessário trazer à Assembleia uma proposta de alteração do Regimento como a que foi apresentada pela representante da CDU, Ângela Moreira, como escudo para se proteger de uma inspeção que possa vir a acontecer, tendo sido esse o principal motivo para a sua intervenção relativamente à proposta; Recordou que a CDU iniciou a sua intervenção dizendo: “No início do presente mandato e em boa-fé votamos...” sendo o documento apenas assinado pela CDU dá a ideia de que só a CDU votou em boa-fé e os demais não; disse que a proposta começa logo envenenada e recordou os célebres parágrafos venenosos, no Executivo anterior, porque faziam propostas muito valorosas, mas o corpo do texto era de tal forma indigno que as propostas eram todas recusadas; considerou ainda que a pretensão da CDU poderia ter sido colocada na mesa da reunião preparatória com todos os membros da Assembleia. Explicou que para terem uma ideia do que se estava a falar, e o Representante do PSD, Domingos Barbosa disse ter lido a proposta, realçando não ser necessário ser jurista para se ler o documento, referiu que o artigo 17º do ponto n.º3, o primeiro artigo mencionado como errado e contrário à Lei diz no nosso Regimento, e aqui lembrou que o Presidente da Assembleia anterior deu uma cópia do Regimento a cada um dos membros para ser consultado sempre que tivessem dúvidas, que: “Compete à Assembleia de Freguesia declarar a perda de mandato dos seus membros” não havendo indicação alguma de que é exclusivo, mas apenas que compete, e o argumento da CDU para retirar o que está é que há uma competência à Assembleia de Freguesia de uma coisa que é da competência dos serviços administrativos; continuou e referiu que na proposta da CDU o artigo 19º do ponto n.º 3 diz: “estabelece como motivos exclusivos...” e o mesmo artigo do atual Regimento diz: “São motivos de exclusão, os seguintes...” não diz que são motivos de exclusão exclusivamente os seguintes, sendo a palavra “exclusivo” colocada pela CDU; no artigo 23º do ponto n.º3 na proposta da CDU diz: “impõe aos membros um conjunto de deveres que ultrapassam os legalmente previstos designadamente os do artigo 4º da Lei 29/87”, mas se lerem o artigo 23º e compararem com o artigo 4º da Lei podem verificar que o artigo 23º tem quase uma norma de conduta, ninguém é contra o que está lá escrito, nem contraria qualquer Lei, e lê o Regimento: “Constituem deveres dos membros da Assembleia de Freguesia, além dos previstos na Lei, os seguintes: **a)** Comparecer às sessões e reuniões de Assembleia; **b)** Desempenhar, com dedicação e zelo, as tarefas e os cargos para que sejam eleitos ou designados e prestar contas da sua atividade à Assembleia de Freguesia e aos madalenenses; **c)** Participar nas votações, salvo legal impedimento; **d)** Respeitar a dignidade da Assembleia ...”, aqui o Sr. Presidente da Junta fez um parênteses e disse que algumas pessoas não respeitam a dignidade da Assembleia, “... e dos seus membros, e contribuir para a sua diligência para a eficácia e prestígio deste órgão; **e)** Observar a ordem e a disciplina fixada pelo Regimento e acatar a autoridade do Presidente da Assembleia de Freguesia; **f)** Manter contacto estreito com a população, com as organizações de base e com outras Associações da Freguesia; **g)** Contribuir para a observância da Constituição da República, das leis e regulamentos, e para a defesa ” e questionou onde é que estes deveres vão além do preceituado no artigo 4º que diz: “No exercício das suas funções os eleitos locais estão vinculados ao cumprimento dos seguintes princípios: **a)** Observar escrupulosamente as normas legais a regulamentar; **b)** Cumprir e fazer cumprir as normas



A
B
C

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

constitucionais e legais; c) Atuar com justiça e imparcialidade; d) Salvaguardar e defender os interesses públicos do Estado e da respetiva Autarquia; e) Respeitar o fim público dos poderes em que se encontre investidos; f) Não patrocinar interesses particulares;” considerou ser tudo a mesma coisa, mas com palavras diferentes, não conseguindo encontrar onde é que o Regimento é contrário, usurpe e ultrapasse a Lei, reforçou aqui que não é necessário ser jurista para ler o documento; e continuou dizendo que a proposta da CDU diz que “O artigo 40º estipula uma duração máxima das sessões que contraria o disposto no artigo 46º”, quando lê o artigo 40º do Regimento este diz que “As sessões da Assembleia de Freguesia da Madalena, não podem exceder a duração de 2 dias ou de 1 dia, consoante se trate de sessão ordinária ou extraordinária, salvo quando a própria Assembleia delibere o seu prolongamento até ao dobro do tempo atrás referido.” o que, segundo a CDU contraria o que está no artigo 46º da Lei 75/2013 que diz: “ Os órgãos deliberativos podem, quando necessário, reunir mais do que uma vez no decurso da mesma sessão;” a representante da CDU, Ângela Moreira, disse ainda: “Que é duvidosa a formulação do artigo 58º.”, aqui o Sr. Presidente da Junta de Freguesia endereçou a CDU para o Tribunal Administrativo, porque o artigo 58º do Regimento diz: ”No silêncio da Lei, é proibida a abstenção aos membros dos órgãos consultivos e deliberativos, quando no exercício de funções consultivas.” e a CDU tem dúvidas sobre o que isto significa, explicou que a CDU poderá ir à Internet, a CCDR explica, caso não tenha oportunidade pode sempre consultar o Código de Procedimento Administrativo, o artigo 30º que diz: “No silêncio da Lei, é proibida a abstenção dos órgãos consultivos e órgãos deliberativos, quando no exercício de funções consultivas.” e perguntou afinal do que está a falar a CDU? Por último, referiu a questão do seguro, disse que não se recorda de ter havido seguro, no entanto, pode ser atribuído mediante deliberação, mas nunca foi feita uma proposta à Assembleia para que fosse feito um seguro embora seja possível na Lei; a questão do cartão nem consegue comentar. Aconselhou a que os membros se reúnam, que olhem para a Lei, que comparem os artigos, que pensem no que está escrito e no que se pretende que o resto está lá, não sendo necessário que um jurista lhes explique o que está escrito. Sobre o assunto terminou dizendo que lamenta que a defesa da CDU para aprovar a sua proposta seja o medo de uma inspeção, mas uma vez que alertaram estão a salvo os outros é que não.

Ainda no uso da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, disse que o Mirante já foi retirado e oportunamente será colocado muito perto do local original; quanto ao Conselho Municipal de Educação e às questões colocadas pela CDU relativamente ao início do ano escolar disse ser curioso que em campanha eleitoral todos os partidos se reúnem com toda a gente, mas ainda não tiveram oportunidade de se reunirem com o Diretor da Escola, no entanto, tem um *email* datado de 19 de dezembro de 2022 do Diretor da Escola, Dr. Bruno Santos, no qual envia a lista de prioridades e de preocupações da Escola, não fazendo menção à colocação ou falta de professores, menciona que chove na sala dos professores e na cantina da Escola EB1 do Maninho; menciona a necessidade de se arranjar o ginásio, aqui o Sr. Presidente da Junta recordou que o telhado que era de amianto foi todo substituído, no entanto, a empresa que fez a obra fez mal e chove lá dentro, foi feita a reclamação e ao abrigo da garantia da obra será reparado; menciona a necessidade de pintar os lugares de estacionamento; menciona a pintura de uma passadeira e a construção de um coberto junto ao bar.

Relativamente à questão do fim da obra da VL3 referiu que devido ao tempo a obra está atrasada, mas espera que fique concluída brevemente.



N
B
M

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Relativamente à questão do Centro de Saúde colocada pelo representante do PSD, Domingos Barbosa, admitiu existir problemas, tal como havia referido na última Assembleia de Freguesia, não estando na sua capacidade de os resolver, no entanto, reconheceu existir uma relação estreita entre a Junta de Freguesia e a Dr.^a Maria João Teles, a Coordenadora do Centro de Saúde, que também tem tido dificuldade em ultrapassar algumas situações que têm ocorrido como as baixas por maternidade sendo difícil de repor médicos em prazos tão curtos, referiu tratar-se de uma questão que muito preocupa o Executivo e que tem vindo a ser acompanhada muito embora com um poder de intervenção muito pequeno. Relativamente ao Parque Tecnológico disse não haver novidade alguma a não ser que os Da Weasel vão tocar no festival Mares Vivas que se vai lá realizar. Relativamente aos arqueólogos envolvidos na intervenção feita em agosto no coteiro do Crasto informou que já fizeram um primeiro relatório que é público, já está na internet, habitualmente têm a gentileza de entregar um relatório físico à Junta de Freguesia, mas ainda não o fizeram e nada mais tendo para além desse relatório. Quanto ao passeio da ribeira de Atiães disse que vão tentar resolver. Relativamente à iluminação das rotundas na época natalícia com a parceria das Escolas, das Associações e das Instituições disse à CDU que se tratou de uma iniciativa organizada pela Junta de Freguesia, a Junta de Freguesia não esteve apenas no meio. Terminou a sua intervenção fazendo referência aos documentos, dizendo que enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia sempre pugnou pela necessidade do envio dos documentos mais cedo, no entanto, agora reconhece que enviar todos os documentos com 6 dias de antecedência não é tarefa fácil de se realizar e o facto dos documentos não serem enviados todos de uma vez é da sua responsabilidade, pois prefere que vão recebendo os documentos aos poucos para poderem analisar do que receberem com 2 dias de antecedência como foi o caso do documento do Descoberto Autorizado que só foi entregue pela CGD apenas no dia 19 de dezembro, cumprindo assim com o que foi prometido. _____

Procedeu-se à votação da Proposta de Alteração do Regimento apresentada pela representante da CDU, Ângela Moreira, tendo sido rejeitada com 7 votos contra do PS e 6 votos a favor da CDU (1 voto), dos Unidos pela Madalena (2 votos) e do PSD (3 votos). **Anexo I.** _____

Procedeu-se à votação do Voto de Reconhecimento apresentado pelo representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, tendo sido aprovado por unanimidade. **Anexo II.** _____

Procedeu-se à votação do Voto de Pesar apresentado pelo representante do PS, Rui Oliveira, tendo sido aprovado por unanimidade. **Anexo III.** _____

Procedeu-se à votação do Voto de Congratulação apresentado pelo representante do PS, Rui Oliveira, tendo sido aprovado por unanimidade. **Anexo IV.** _____

Período da Ordem do dia: _____

3.1. Leitura, análise e votação das atas das sessões anteriores; _____

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Jaime Filipe, que referiu que depois de



AF
GB
CA

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

retificada a Ata n. 4 de 29 de junho de 2022 foi enviada a todos os membros e que não será votada pelos representantes das forças políticas a seguir mencionados por não terem estado presentes nessa reunião: Miguel Borges dos Unidos pela Madalena, Manuela Santos do PSD; Agostinho Marques e Maria Alice Moreira do PS passando de imediato à sua votação, tendo sido aprovada por unanimidade. _____

Procedeu-se à votação da Ata n.º 5 de 21 de setembro de 2022 que não será votada pelos representantes das forças políticas a seguir mencionados por não terem estado presentes nessa reunião: Eduardo Loureiro e Miguel Borges dos Unidos pela Madalena, Joaquim Sousa do PSD; Agostinho Marques e Maria Alice Moreira do PS, passando de imediato à sua votação, tendo sido aprovada por unanimidade. _____

3.2. Apreciação, discussão e votação das opções do plano e orçamento para o ano de 2023, nos termos da alínea a) n.º 1 artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que referiu que os documentos enviados seguem a linha do ano anterior e que apenas irá contextualizar um pouco os documentos não entrando muito na parte técnica, mas sim na parte política, com o que está no documento que juntou de apresentação e de abertura do Orçamento de 2023 para que o público possa perceber o que orientou o Executivo a colocar os números que constam no documento. Referiu que, apesar da incerteza do clima económico desfavorável que se perspetiva, verifica-se uma estranheza extraordinária que é o facto de se prever um crescimento em Portugal de 6,7%, no mínimo, mas existem circunstâncias que não podem ser ignoradas os chamados 5 problemas: o impacto do conflito entre a Ucrânia e a Rússia; a luta contra a inflação que vai ter um preço caro para todos; o caos no mercado energético que se está a criar; as dúvidas quanto à saída da China nesta pandemia e o facto de a América estar dividida entre dois partidos políticos liderados por duas pessoas de idade avançada, estando o Mundo numa situação muito complicada. O orçamento foi feito no sentido de acautelar as políticas sociais e aproveitando que a luta contra o COVID entrou na Ação Social reforçaram a verba na política social e explicou que têm registado uma tendência crescente de famílias migrantes a viver na Madalena e a precisar de ajuda. Disse que irão manter e reforçar com muita prudência as atividades lúdicas, culturais e desportivas e acima de tudo continuar a trabalhar com as Instituições e as Coletividades, sendo esse o foco do Executivo, desassossegando as Instituições e as Coletividades não tendo que ser a Junta de Freguesia a fazer, apenas ajudando e promovendo ao lado das Coletividades se necessário for; deu como exemplo, o facto de no Aniversário da Juventude Fanfarra da Madalena a Junta de Freguesia ter oferecido como prenda botas para toda a Fanfarra, tendo sido um grande esforço da Junta de Freguesia, e o Sr. Vereador comprometeu-se a oferecer o resto. Reforçou que a Junta de Freguesia está ao lado das Instituições que trabalham, ou seja, não aplicam aqui a igualdade, mas sim a equidade, pois há Instituições da Freguesia da Madalena que não receberam um tostão da Junta de Freguesia porque nada fizeram. Referiu que vão continuar a dinamizar o Boccia e o Teatro do Orfeão da Madalena que tem tido um êxito assinalável e ficam muito agradados com isso. Quanto às obras do Parque Urbano de Bocas disse que continua com muita vontade de arrancar, as Águas de Gaia continuam a ser o parceiro ideal para isso,



AA
CB

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

reforçou que o Parque Urbano de Bocas faz parte dos Trilhos da Madalena, duas coisas independentes, mas que se tocam; no momento o passadiço do Passadouro está quase pronto e vai fazer parte deste Trilho que vai passar no Parque Urbano de Bocas que se irá tornar numa realidade muito em breve. Explicou que muito do trabalho do Executivo é feito no sentido da sustentabilidade financeira da Junta de Freguesia e aqui chegam ao problema do dinheiro; informou que o Orçamento de Estado cresceu para a Freguesia da Madalena cerca de 6%, cerca de oito mil euros, não precisando de explicar o significado de um crescimento de 6% para uma inflação de 10%, não sendo o cenário nada animador. Disse que o que é ainda mais desanimador é o antepenúltimo parágrafo onde fala das atualizações legais das carreiras profissionais do pessoal afeto à função pública e, no caso, dos funcionários da Junta de Freguesia; explicou que, para terem uma ideia, sem contratar ninguém, e têm no quadro de pessoal a possibilidade de contratar mais uma pessoa, um assistente operacional, fruto das atualizações das carreiras e descongelamentos a Junta de Freguesia da Madalena tinha uma situação mais ou menos confortável do impacto financeiro dos custos com o pessoal nas suas despesas, passa em 2022 de 52% para 61% em 2023, quase 10% de aumento, sem contratar ninguém e sem aumentar ninguém, não querendo com isso dizer que os aumentos e as valorizações das carreiras não sejam justas, não sendo isso que esteja em causa, mas sim o problema de sacarem essa verba do orçamento da Junta de Freguesia, ou seja, há um aumento de quase 10% dos custos com o pessoal sem ter aqui a competente receita, sentindo o Executivo uma grande pressão para fazer uma gestão muito rigorosa e prudente evitando aqui a exposição do limite dos recursos de modo a acautelar os tempos incertos que se avizinham.

Interveio a representante da CDU, Ângela Moreira, que começou por dizer que quando fez referência às crianças e se ficou na dúvida se tinha sido a Junta de Freguesia a partir com essa iniciativa foi porque não viu em nenhum sítio a falar das crianças e dos enfeites de Natal, daí a sua observação e achou que ficava bem ficar aqui inscrito essa grande intervenção que o Executivo fez, tendo valorizado, de uma forma ou de outra. Na primeira folha, no quarto parágrafo onde se fala dos idosos, de pessoas em situação de carência económica, de baixas qualificações, que se encontrem no desemprego ou com subsídios do Estado e de famílias com baixos recursos, seria bom incluir nas pessoas com deficiências os cuidadores informais, que são pessoas que já em tempo normal são vítimas e sofrem mais do que as outras, com a COVID e todas as problemáticas que estão em cima da mesa, sofrem ainda mais do que qualquer uma das outras pessoas que vêm referenciadas. Valorizou o trabalho do Executivo feito com as Coletividades, o facto de tornarem a população mais dinâmica, a ter uma intervenção mais social e ao mesmo tempo mais cultural, de entenderem para o que servem as Associações e é um trabalho para continuar. Nos gráficos e nas páginas 6, 7 e 8 vem o POCAL e o SNC-AP, sendo a mesma coisa, dá uma confusão enorme e a única diferença é no SNC o R11, como são documentos técnicos confunde um bocadinho porque se já não há o POCAL, se o documento diz que no POCAL o SNC não tem normas e segue as orientações do POCAL faz perder tempo quem não consegue ler de forma fácil os documentos técnicos, tornando-se repetitivo. Disse ter uma dúvida nas despesas previstas por rubrica orçamental na aquisição de bens e serviços o valor de 122.700,00€, provavelmente não será uma exorbitância, no entanto, não entendem o que são esses bens e serviços e gostariam de uma explicação; na folha 18 há sempre o problema das receitas de capital e correntes que nunca coincidem, as

100



OK AF EB

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

receitas correntes nunca coincidem com as despesas, mas esse assunto já é velho, é como o Regimento, mas tem que se mudar também e um dia há-de chegar à Assembleia e dizer que as coisas estão excelentes; na venda de bens e serviços também não conseguiu perceber o valor e quais são as vendas e serviços e gostariam de uma explicação; no orçamento da receita, na primeira página mais ou menos a meio, há transferência de competências Lei n.º 50/2018, e aqui pediu desculpa por ser insistente com as Leis mas entende que o deve fazer, disse que a transferência de competências é a Lei 50/2018 de 16 de agosto que é a lei-quadro da transferência de competências para as Autarquias locais e para as entidades intermunicipais, disse que aqui transferência de competências para a Junta de Freguesia é só Espaço de Cidadão entendendo tratar-se mais de delegação de competências já que para o Espaço do Cidadão a quantia de 125.318,00€ é um valor alto, porque se forem à Lei, ao artigo 29º veem que a delegação de competências nos órgãos das Freguesias, há qualquer coisa que não entende, havendo algum problema de transferência de delegação, de competências, e gostavam de uma explicação de uma forma não sarcástica à CDU, que já começa a ser hábito e a ser um bocadinho irritante; disse ter estado a comparar os documentos com os dos anos de 2020 e de 2021 e verificou que não há referência alguma ao valor da renda do Centro de Saúde à Junta de Freguesia, vendo que a única coisa que pode estar relacionado com rendimentos de propriedade é um valor de 50,00€ e por esse motivo gostava de saber qual é a quantia paga por essa renda e se não recebem agora por não estar alugada. _____

Interveio o representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, que disse que embora tivessem lido os documentos com a atenção que merecem, gostariam de colocar algumas perguntas porque têm dúvidas, nomeadamente, nas infraestruturas e obras-públicas onde falam no melhoramento e na requalificação do edifício Sede da Junta que vai valorizar a Rua António Francisco de Sousa, espaço compreendido entre a Rua do Orfeão e o Largo da Cabine, perguntou se é engano ou se não estão a perceber, questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia se o edifício Sede da Junta de Freguesia de que fala o documento é o local onde se encontram; em relação ao cemitério, o documento menciona a criação de um serenário e pergunta se já não existia; disse querer deixar uma palavra de apreço ao facto de que tudo o que aqui se diz merecer a melhor atenção e a prova disso é que uma das intervenções do PSD em relação aos documentos que nos são apresentados, que são analíticos e que têm contas e dinheiro foi de que se viessem acompanhados de uma graficagem materializando o que lá está em números os documentos seriam de melhor compreensão e foi com muito agrado que verificaram que para além das contas e dos números existe um documento explicativo dessas contas. _____

Interveio o representante do PSD, Joaquim Sousa, que depois de cumprimentar todos os presentes começou por dizer que lhe compete falar das contas considerando ser importante o tema a tratar já que a seu ver o orçamento é uma ferramenta mais importante do que a aprovação de contas e explica que a aprovação de contas é sobre o que se passou e o orçamento é perspetivar o que se irá passar no próximo ano. Considerou que o orçamento da Junta de Freguesia é um orçamento reduzido de 490.000,00€ em que uma grande fatia desse valor são afetos aos custos com o pessoal, ou seja, 60% da receita vai para ordenados e vencimentos, percebendo-se logo aí que não haverá grande valor para outro tipo de atividades que a Junta de Freguesia, por muita vontade que tenha, não haverá grandes milagres a fazer com os

101



Handwritten initials in blue ink, possibly 'HAB' and 'd'.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

restantes 230.000,00€. Verificou que o orçamento tem 9% de aumento em relação ao do ano anterior, disse não se saber ainda exatamente qual a execução orçamental de 2022, o que se verá apenas nas contas finais dessa execução em março ou abril do ano seguinte, sendo interessante perceber que o Executivo terá essa execução orçamental como base para a construção do orçamento para 2023. Continuou referindo que o aumento de 9% seria importante, no entanto, tendo em conta as circunstâncias atuais são muito difíceis de ser suficientes, estando a falar de 40.000,00€ que pode representar, e referiu que falta uma rubrica que vai entrar em março, que é a rubrica do ano anterior, sendo importante para se perceber o que é que vai aumentar e falou aqui da questão da inflação que por definição representa a subida generalizada dos preços e ainda do aumento de 10% só nos custos com o pessoal, dizendo que esses 10% nada têm a ver com a inflação, no entanto, é de fácil perceção que havendo uma variação na ordem dos 9% mas o aumento da despesa com o pessoal é de 10% haverá grande dificuldade em assumir compromissos com 230.000,00€. Referiu ser aqui que discorda com a posição do orçamento apresentado porque no valor dos restantes 230.000,00€ existe uma rubrica que é a concessão de sepulturas que vale 93.000,00€, ou seja, há uma receita que equilibra o orçamento feito à base da concessão de sepulturas; disse que o histórico revela que esses 93.000,00€ não serão atingíveis e considerou uma quantia demasiado alta tendo como comparação a quantia de 33.000,00€ em 2021 havendo aqui uma diferença no valor de 60.000,00€ e isto refere-se apenas à receita prevista e disse que se falta na parte da receita significa que não haverá despesa para esses 63.000,00€, mas um cenário semelhante aos anos anteriores que seja na ordem dos 50.000,00€ de diferença e para que as pessoas pudessem ter uma ideia explicou que o orçamento global da Educação, Juventude e Cultura e é de 45.000,00€ com ordenados incluídos estando a falar de um valor muito alto de 50.000,00€ que se houver essa diferença na venda de sepulturas vai impactar na disponibilidade da Junta para fazer que entenda como sendo pertinentes para fazer pões em causa tudo isso mais as questões de investimento de capital. Nos investimentos de capital estão previstos 50.000,00€ dos quais 20.000,00€ são para a aquisição do terreno de Bocas e aqui perguntou ao Executivo que no ano passado estava orçamentado 30.000,00€ e este ano estão orçamentados 20.000,00€ parecendo-lhe haver aqui uma falta de coerência. Para concluir perguntou ao Executivo quais são as medidas que estão a pensar incrementar para aumentar as receitas próprias; relativamente aos apoios da Câmara Municipal de Gaia considerou que a Junta de Freguesia deveria ter acesso a mais apoios entendendo ser a distribuição desses apoios por parte da Câmara desproporcional, por último, questionou a intenção da Junta de Freguesia em aceder a possíveis concursos de planos de apoio por parte do Governo para que possa ter uma receita extra do que a prevista no orçamento estanque.

Interveio o representante do PS, Bruno Oliveira, que começou por dar duas notas sobre a intervenção anterior dizendo que a questão dos 70% de execução orçamental foi explicada na altura, não foi atirada para o ar como foi feito agora sem contextualizar não faz sentido, nomeadamente, no que diz respeito a algumas questões que vinham do Executivo anterior, mas é uma questão de se rever o motivo pelo qual foi dito que 70% era uma excelente ou uma boa execução orçamental e o seu contexto. Concordou com a questão do aumento da receita ser fundamental para a Junta de Freguesia para assim conseguir ter um orçamento o mais equilibrado possível e referiu que a proposta da Casa das Tílias vai precisamente nesse sentido



Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'JF', a signature, and a circled 'B'.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

e por isso saudaram o Executivo. Relativamente ao orçamento disse que não farão uma análise técnica já que os técnicos do grupo foram todos para o Executivo, no entanto, saúdam o equilíbrio, mas sobretudo a ponderação e a prudência na execução do orçamento, percebendo que o Executivo teve em atenção o contexto social e o que se adivinha para 2023 e referiu e sublinhou o que foi dito pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia no que diz respeito à Ação Social, compreendeu bem que houve um efetivo reforço na parte da Ação Social com a verba do COVID e por esse motivo irão votar favoravelmente o orçamento. _____

É dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que começou por dizer que o representante do PSD, Joaquim Gomes, acabou por dar a todos uma aula de economia considerando não haver muito a dizer apenas que fez uma análise técnica e não política e explicou ao público que os 490.000,00€ são por ano e não por mês, considerando uma quantia muito pequena para o nível de despesas que se tem, como por os 230.000,00€ que ficam, depois dos 60% de vencimentos, servem para pagar a água, a luz, telefones, o gasóleo, a oficina, seguros, colunas para a Assembleia, sobrando muito pouco dinheiro. Explicou que quando apresentou as contas no ano passado, a execução orçamental era de 72,01%, mas este ano será substancialmente superior, sendo os melhores resultados desde 2017, e sendo lógico que este orçamento partiu como base da sua execução. Relativamente à concessão de sepulturas e tendo em conta que no momento a Junta de Freguesia não tem receitas próprias recorrentes, sendo esse o grande desafio, a grande receita será essa, mas no momento está a ser uma fonte de despesa pois têm uma obra de requalificação do cemitério prevista na ordem dos 100.000,00€. Contudo em 2021 venderam 33.000,00€ de sepulturas, em 2022 já venderam 61.000,00€ e perspetivaram 93.000,00€ para 2023, explicou que houve um trabalho feito de base no Executivo que foi recuperar muitos processos pendentes de taxas por pagar, de remissões do cemitério, de um esforço comercial grande para recuperar. Quanto à diminuição do valor do terreno deve-se à excelente relação que tem havido com a Câmara Municipal de Gaia, no caso com as Águas de Gaia, com quem têm um acordo e a parte do terreno que cabe à Junta de Freguesia é de 20.000,00€, claro que depois terão a escritura e outros extras, por isso no ano passado perspetivaram isso e retificaram porque vão tentar empurrar os extras para as Águas de Gaia e por esse motivo mantiveram os 20.000,00€. _____ Relativamente aos apoios e programas de PRR e de Portugal 2030 informou que estão atentos e quando abrirem os concursos irão concorrer sendo possível colocar em orçamento. _____

Ainda no uso da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, respondeu às questões colocadas pela CDU começando por dizer que a CDU é ouvida e como evidência recorda que na última Assembleia a CDU falou que seria muito interessante, por exemplo, que as trotinetas fossem colocadas na Rua do Cerro não na posição habitual já que se caíssem ficariam na estrada e sugeriu colocar noutra posição, e se já teve a oportunidade de verificar as trotinetas estão noutra posição, mas considera que também devem ser ouvidos já que a “brincadeira” dos meninos enfeitarem a Freguesia pela época natalícia é a segunda vez que acontece. Agradeceu e informou que registou a nota das pessoas com deficiência e dos cuidadores informais, embora a Câmara Municipal de Gaia tenha um projeto, que pensa ser único no País, de cuidadores informais. Quanto às pessoas com deficiência, embora não tenham colocado esse ponto no documento, informou que a Junta de Freguesia atua num caso particular de uma família com múltiplas deficiências, estando atentos nessa matéria. Quanto



Handwritten initials in blue ink: 'AF' and 'OB'.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

ao POCAL e ao SNC complementam-se por isso é importante que constem do documento. Relativamente aos 122.000,00€ de serviços refere-se a: água, luz telefone, serviços de consultoria, é tudo o que vai consumir o remanescente dos 60% do pessoal. Os 113.000,00€ de vendas e serviços é o cemitério, os atestados e algum dinheiro que vem pela secretaria também. Quanto aos 125.318.76€ da transferência de competências refere-se às transferências da Câmara Municipal de Gaia e não ao Espaço de Cidadão, que a partir de agora vem pela DGAL. Relativamente aos Rendimentos e Propriedades informou que as únicas propriedades que a Junta de Freguesia da Madalena tem é a loja de flores no cemitério e o rés do chão da Casa das Tílias em que a Associação paga uma pequena renda que consta do orçamento com o nome de Edifícios com o valor orçamentado de 7.650,00€, sendo essas as únicas rendas que a Junta de Freguesia tem. Quanto ao Espaço de Cidadão o rendimento é o mesmo do anterior e em termos de orçamento o valor é de 300,00€.

Ainda no uso da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, respondeu às questões do representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, dizendo que as Infraestruturas e Obras-Públicas é a Sede da Junta, o Auditório e a valorização da Rua António Francisco Sousa, mas que no ponto 3.7. falarão um pouco mais sobre o assunto. A questão do serenário no cemitério ficou esclarecida.

Interveio o representante do PSD, Domingos Barbosa, que começou por dizer que o PSD não faz política na Assembleia só por fazer, não vota contra ou a favor só porque sim, têm uma intenção, muitas vezes poderá não ser de acordo com os interesses do Executivo, mas é, pelo menos, sobre a consciência do PSD e sobre os valores que defendem. Por hábito chegado o momento da votação levantam o braço e votam sempre contra o orçamento, mas desta vez optaram por dar uma explicação até pela força e pela responsabilidade que o voto tem, como já tem defendido muitas vezes, um voto é uma “arma” muito poderosa e têm que a saber usar, e um voto a favor causa-lhes uma responsabilidade, usando as palavras que à pouco não caíram bem, mas se existe um crime ou apenas uma investigação e se votam mal serão responsáveis pelo erro que cometeram, e porque no orçamento, não colocando em causa a seriedade dele, não têm qualquer responsabilidade, nem tinham que ter naturalmente, porque não têm maioria, não são poder, apenas se limitam a fazer a sua análise e depois usar a “arma” que têm que é o voto. Explicou que as questões poderão não ser do agrado do Executivo, mas também têm uma obrigação, porque têm um caderno eleitoral que apresentaram aos madalenenses e os que os colocaram na Assembleia esperam o seu melhor e exigem responsabilidade enquanto membros ativos na Assembleia, então fez uma declaração de voto e disse o seguinte: “Apreciação, discussão e votação das opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023 nos termos da alínea a) n.º 1 artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Ao analisarem o orçamento para o ano de 2023 verificaram que o mesmo não acautela os reais interesses dos madalenenses em várias vertentes, nomeadamente no que diz respeito aos arruamentos e passeios cada vez mais degradados, sendo este um tema que todos conseguem constatar na Freguesia. Relativamente à requalificação do Moinho de Bocas, esse continua esquecido, a questão do terreno não significa que o Moinho de Bocas esteja a andar porque o terreno já vem do tempo do Executivo anterior, mas o Moinho de Bocas propriamente dito continua como estava. Não existe nenhuma referência ou valor para a requalificação da Casa das Tílias mostrando que não seja uma prioridade para o Executivo. Este orçamento mostra-se pouco ou nada audaz relativamente à questão ambiental, uma temática bastante importante

104



Handwritten initials in blue ink, possibly 'AF' and 'CB'.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

para o PSD, sabe que existe uma verba para o jardim, mas é meramente insuficiente até relativamente às questões que já apresentaram quanto mais não seja no direito de oposição que fizeram com outras intenções. Por tudo quanto foi alegado não acompanham e votam contra a proposta de orçamento e opção do Plano para o ano de 2023. _____

Interveio o representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, que começou por dizer que precisam de um esclarecimento do Sr. Presidente da Junta, pois são eternos alunos e nunca são os donos da verdade, questionou se um orçamento não passa de uma estratégia a implementar conforme as verbas que se venham a receber e conforme aquilo que possivelmente se poderá gastar ou não, não sendo taxativo, não indo ao milímetro, ao rigor, tratando-se de um orçamento, de um plano? Que é o que quer dizer no léxico português a palavra orçamento, às vezes não é cumprido porque não é satisfeito. Referiu ter estado numa reunião, tendo tido o privilégio de ter sido convocado, que era a audição de líderes que está contemplada pela Lei para se pronunciarem acerca das principais preocupações e do “carregar” de algumas rubricas que fazem parte do referido orçamento. Por outro lado, disse que convém que fique esclarecido que em termos das competências da Junta de Freguesia da Madalena, quando se fala de ruas e arruamentos e passeios é bom que se diga que não faz parte da competência da Junta de Freguesia, por isso, orçamentar o que não é da responsabilidade da Junta e, enquanto cidadãos estão atentos, se calhar deveriam fazer essa exigência ao Município. Referiu que fez parte do programa eleitoral de todos, se fossem eleitos, e não podem ser todos incoerentes, umas das missões era junto do Município pedir o que entendiam ser necessário para a Freguesia. _____

Pede a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que começou por dizer que o que o representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, acabou de dizer faz sentido porque o que não faz sentido é a declaração de voto do PSD, disse que não ia tentar demover o PSD de alterar o seu sentido de voto, mas explicou e exemplificou que tal como não pode colocar no orçamento a construção de uma estação nuclear também não pode arranjar as ruas da Madalena porque não depende, nem é da competência da Junta de Freguesia. Relativamente ao Moinho de Bocas considerou ser um projeto muito ativo e interessante do Executivo porque o que pretendem fazer é evitar um erro que foi cometido no passado e explicou que o Sr. João Duarte, que na altura era Presidente da Junta, comprou o terreno, e fez muito bem, só que durante estes 32 anos nada aconteceu porque o terreno tem umas circunstâncias que, até o representante do PSD, Domingos Barbosa, foi filmar e que já conhece e convida todos a irem ver o terreno, disse que seria muito fácil comprar o terreno amanhã porque têm dinheiro na conta e o assunto ficava resolvido e depois iriam gastar 5.000€ para recuperar o Moinho de Bocas, mas o problema é que iria gastar o dinheiro para nada, porque estava lá o Moinho, mas ninguém poderia aceder a ele, não sendo isso que o Executivo pretende e por esse motivo esse assunto está a ser gerido com muita cautela e a envolver as Águas de Gaia porque vão comprar um grande lote de terreno e a Junta de Freguesia irá comprar um terreno mais pequeno para que seja tudo feito em simultâneo, disse que não irá colocar no terreno o dinheiro da Junta de Freguesia da Madalena para ficar encostado mais uns 30 anos, explicou que no dia em que fizerem a escritura será o dia em que as Águas de Gaia farão a escritura também não tendo a pretensão de repetir os erros cometidos no passado. Disse já ter referido nas Assembleias anteriores as dificuldades com que se têm deparado nas

105



da AB

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

conservatórias para se registar o terreno, mas a estratégia é que as coisas andem de “mãos dadas” com as Águas de Gaia e explicou que não basta comprar o terreno e requalificar o Moinho de Bocas e perguntou: Como é que depois chegam ao Moinho? E quem é que mantém o Moinho? E o que é que irá lá ter? Existe um trabalho a fazer de rearboreamento que também irá ser feito. Relativamente à Casa das Tílias disse não haver qualquer referência quanto à sua recuperação porque no ponto 3.7. está essa referência e não faz sentido a afirmação que consta na declaração de voto do PSD. Tal como o representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, referiu que votar um orçamento não implica ninguém já que os membros apenas deliberam, mas quem executa é o Executivo e podem executar este ou outro orçamento, não existindo qualquer responsabilidade criminal para nenhum dos membros da Assembleia, mas compreende. _____

Não havendo mais intervenções a registar procedeu-se à votação do plano e orçamento para 2023 tendo sido aprovado por maioria com 9 votos a favor dos Unidos pela Madalena (2) e do PS (7) e 4 votos contra da CDU (1) e do PSD (3). _____

Interveio a representante da CDU, Ângela Moreira, que fez uma declaração de voto e disse que o voto da CDU será sempre contra enquanto as receitas correntes e de capital não coincidirem com as despesas correntes e de capital e pelas razões que já têm sido dadas durante os anos anteriores. _____

Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que disse ter-se recordado de uma célebre frase de José Saramago: “Aprendi a não tentar convencer ninguém. O trabalho de convencer é uma falta de respeito, é uma tentativa de colonização da outro.” dizendo ser muito curioso o facto de no ano anterior a CDU ter votado abstenção. _____

3.3. Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano 2023, nos termos da alínea m) n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que começou por dizer que se trata de um documento igual ao de sempre tendo sofrido apenas uma alteração comparativamente com o do ano passado que foi a retirada da categoria de motorista tendo sido mantida as categorias de assistentes: técnico e operacional disponíveis para contratação. _____

Interveio a representante da CDU, Ângela Moreira, que disse ter uma pergunta para o Sr. Presidente, mas que já respondeu porque fez a comparação com o mapa do ano passado e disse que havia 8 nos serviços gerais e obras havia 4, sendo o total de 6 pessoas; cemitério e agora são 5, mas como já respondeu à pergunta já não a vai fazer. No entanto, fez nota que, e aqui disse que iria falar novamente de Leis, não sabem quais são os trabalhadores que recebem o SPI, o suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade, porque ao consultar o Decreto-Lei n.º 93/2011, de 9 de novembro, o artigo 3º do n.º 1 diz que “...e tendo em conta a respetiva sustentabilidade financeira identifica anualmente e justifica no mapa de pessoal os postos de trabalho da carreira geral...” no Orçamento de Estado de 2020 a Lei n.º 75-B/2020 no artigo 24º também diz que: “Para além do número anterior anualmente o empregador público deve identificar no mapa de pessoal os postos de trabalho cuja caracterização implica

106



Handwritten initials in blue ink, including 'AB' and 'h'.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

o exercício de funções naquelas condições.” e gostava que o Sr. Presidente respondesse quais são os funcionários que estão a receber o subsídio de pensidade e insalubridade. _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que agradeceu a questão colocada pela CDU porque lhe vai permitir “brilhar” porque a Junta de Freguesia pagou no ano passado em dezembro, com retroativos, e este ano pagaram todos os meses a todos os trabalhadores, exceto os da secretaria, o suplemento remuneratório de pensidade e insalubridade. _____

Não se tendo registado mais intervenções, passou-se à votação do mapa de pessoal para o ano de 2023 que foi aprovado por unanimidade. _____

3.4. Proposta de autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais, nos termos previstos na alínea d) do n.º 1 do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual; _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que explicou que se trata da autorização que a Assembleia dá para que os contratos que se renovam de ano a ano como os contratos: da luz, da água e do telefone se possam renovar. Disse que no ano passado renegociaram grande parte dos contratos e com algumas economias que fizeram também, sendo que a maior parte dos contratos eram de comunicação e que tinham uma validade de 2 anos não tendo sido possível negociar mais no sentido de baixar preços, referiu não existir novos contratos tratando-se de contratos já existentes. _____

Interveio a representante da CDU, Ângela Moreira, que referiu que no ano passado a sua objeção foi relativamente aos 99.759,58€. Disse ter ido verificar a legislação e a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, dizendo haver várias Leis que se sobrepõem, mas resumidamente disse que: “As Freguesias uma vez que quem tem direito aos 98.000,00€ são os Municípios.” disse ainda haver a Lei n.º 8/2012 no artigo 6º do n.º 3 fala que: “Deve ser delegada no Presidente da Câmara.” logo o Presidente da Câmara, Assembleia Municipal, Município. As Freguesias têm apenas o *plafond* de 20.000,00€ disse que em relação ao valor referido, este permite à Junta de Freguesia acrescentar em qualquer momento e sem mais demandas junto da Assembleia de Freguesia projetos plurianuais até a um valor máximo de 100.000,00€ não havendo suporte legal para tal e aqui disse que pode ser que o Sr. Presidente queira “brilhar” mais uma vez e consiga retirar o que acabou de dizer. _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que disse que o documento tem esse valor há cerca de 20 anos, se aplica às Juntas e gostaria muito de ultrapassar os 99.759,00€ referidos pela representante da CDU, mas a Junta gasta 50,00€ de telefone; 200,00€ ou 500,00€ de luz, pelo que o valor que consta da proposta apresentada é o legal e correcto, dizendo com sinceridade não saber o que quer a CDU já que a lei é clara quanto ao valor, basta ler e conclui referindo que não irá alterar nada. Refere que foi risível o trabalho que fez de “pirueta” e com sinceridade não irá comentar nem alterar mantendo o que está porque está de acordo com a lei. _____

107



OK H B

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Interveio o representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, que começou por dizer que a CDU já habituou a Assembleia há muito tempo a dirimir as Leis, e muito bem, sendo legítimo, e propôs à CDU que nas próximas intervenções que usasse das ferramentas das Leis, quando se pronunciasse que dissesse que não concorda de acordo com o que está previsto ou legislado e poupava-se muito tempo. _____

Interveio a representante da CDU, Ângela Moreira, que começou por dizer que em defesa da honra pede aos Unidos pela Madalena para que quando fosse falar não usasse tantos floreados porque assim perdia-se menos tempo. _____

Não se tendo registado mais intervenções procedeu-se à votação da proposta prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais tendo sido aprovada por maioria com 1 voto contra da CDU. _____

3.5. Análise, discussão e votação da proposta do Executivo para contratação de empréstimo de curto prazo ou abertura de crédito de acordo com disposto do n.º 1, art.º 55 da Lei 73/2013 de 03 de setembro; _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que disse tratar-se do documento que chegou mais tarde, sendo um instrumento financeiro que todas as Juntas de Freguesia no País têm, que é a possibilidade de se houver um défice de tesouraria, poderem recorrer a um descoberto autorizado com as condições explanadas no documento. Referiu que têm muita intenção de não o usar, mas reconheceu ser um instrumento que fica disponível se alguma coisa correr menos bem. _____

Interveio a representante da CDU, Ângela Moreira, que começou por dizer que verifica que as pessoas começam a ficar um pouco irritadas com as suas intervenções, no entanto, a CDU vem à Assembleia para trabalhar e não para apresentar votos, caso contrário a Assembleia já teria terminado. Referiu que na reunião preparatória da Assembleia de Freguesia foi a CDU que constatou que o referido documento estava em falta e avisou o Presidente da Assembleia de Freguesia, chegou ontem, por Lei deve ir a votação, uma vez que o documento chegou fora do tempo regimentado, mesmo que fossem as 48 horas, deve ser votado para saber se é discutido ou não. Em relação à CDU, tratando-se de um documento ao qual já estão habituados a receber e de fácil interpretação, aceitam que seja discutido e vai ter o voto favorável da CDU porque também sabem que pode ser uma grande ajuda para os madalenenses. Referiu ainda que os documentos lhes chegam antes da hora, mas com falhas e às “pinguinhas” e às vezes é mais complicado do que se viessem dentro do tempo legal. _____

Interveio o representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, que começou por dizer que, sem floreados, faz muita falta a legitimidade emanada da Assembleia e sendo essa a pretensão do Executivo terá, mais uma vez, o seu voto favorável. _____



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

O Sr. Presidente da Assembleia, Jaime Filipe, colocou à votação de todos os membros a aceitação ou não da votação do documento tendo em conta que não foi enviado dentro do prazo regimentado tendo sido aprovado por unanimidade. _____

Não havendo mais intervenções a registar, procedeu-se à votação da proposta do Executivo para contratação de empréstimo de curto prazo ou abertura de crédito tendo sido aprovada por unanimidade. _____

3.6. Apreciação e votação do termo de aceitação referente ao protocolo entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental para “Apoio extraordinário na aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013 na sua redação atual. _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta da Freguesia, Miguel Almeida, que disse tratar-se de um documento que regula a relação entre a ANAFRE e o Estado Português com um fundo de cerca de dois milhões de euros para subsidiar os utentes mais carenciados para beneficiarem de tarifas sociais, de eletricidade, de rendimentos sociais, com o preço de uma bilha de gás até 10,00€ por mês por cada fatura de gás com retroativos de setembro e até ao limite máximo de 40,00€; disse tratar-se de uma plataforma que corre na internet e à qual a Junta de Freguesia tem acesso; os titulares candidatam-se, a Junta de Freguesia recebe a documentação, preenchem e enviam para a ANAFRE para que seja despachado favoravelmente e se for o caso a pessoa irá receber até 40,00€ do reembolso da garrafa do gás. Referiu ter sido um processo complicado porque veio no final de novembro mas a plataforma só começou a funcionar em princípios de dezembro, tendo sido uma “trapalhada”, e é um protocolo que têm e que pode ser usado, sublinhou que não têm qualquer responsabilidade no critério apenas recebem a informação, validam a informação e submetem e se o dinheiro for atribuído é atribuído à Junta que por sua vez o faz chegar ao utente. _____

Interveio o representante dos Unidos pela Madalena, Miguel Borges, que depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que gostariam de aconselhar a divulgação deste apoio, não só em formato papel como também em formato digital e aqui, felicitou a Junta de Freguesia pela comunicação que sendo a sua área considera ser muito boa. Considerou ainda tratar-se de um apoio fundamental para muitas famílias da Madalena e deve ter uma forte e recorrente divulgação para que as pessoas tenham conhecimento da existência deste apoio. _____

Interveio a representante da CDU, Ângela Moreira, que referiu que o apoio era dado pelo Governo e levantado nos CTT e eram 10,00€ por garrafa e por mês, o que aconteceu até junho, dizendo estar a falar-se da segunda fase, os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro e o Regulamento saiu em 19 de outubro, implica a existência de uma adesão das Freguesias, são 1449 Freguesias que estão listadas, menos de metade das 3091 Freguesias existentes, pensa que a Madalena aderiu e referiu tratar-se de um processo muito burocratizado, mal divulgado e até inatingível porque muitas pessoas que recorrem ao gás de garrafa que tipicamente se encontram em zonas suburbanas ou rurais e tendem a não ter competências



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

informáticas e, sobretudo, porque compram o gás de garrafa sem pedir a fatura com o n.º de contribuinte e quem compra o gás, em setembro, outubro e novembro vê-se confrontado com o facto de agora não poder receber o dinheiro. Disse ter exemplos e citou um na Junta de Freguesia de Mafamude em que várias pessoas recorreram à Junta de Freguesia e quando foram receber, mesmo com o recibo, a Junta de Freguesia respondeu que não tinha dinheiro e depois vieram a saber que houve um problema e que só receberam o dinheiro passados uns tempos e que os 10,00€ da garrafa de gás lhes iam fazer falta. Terminou dizendo que é um assunto que não tem nada a ver com a Junta de Freguesia da Madalena e pede desculpa. _____

Pede a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que começou por dizer que a CDU tocou num ponto que considera importante que é esse e, tal como já havia referido anteriormente, todo o processo inicial do projeto foi uma “trapalhada” veio dos CTT e correu mal, depois veio para as Freguesias através da ANAFRE e disse que a Junta de Freguesia da Madalena votou claramente contra o facto de ter que adiantar o dinheiro. Reforçou que o fundo é de dois milhões de euros, disse imaginar a malta da Amadora a gastar os dois milhões e a Junta de Freguesia ter dado o dinheiro a quem tivesse direito e depois “ficar a ver navios” e pedir o reembolso às pessoas estava fora de questão; disse não ser necessário terem competências digitais porque a Junta de Freguesia trata de tudo, apenas recolhe a informação e faz a candidatura pelos utentes e, quando o dinheiro vier a Junta de Freguesia atribui o dinheiro a quem for contemplado. Sendo da opinião que não poderia ser de outra forma porque existe um critério que foi votado no orçamento e que é o do rigor e da prudência. _____

Aproximando-se o tempo de terminar a reunião, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia questiona os membros se concordam em prolongar a reunião por mais 30 minutos. Não havendo oposição a reunião prolonga-se por mais 30. _____

Não havendo mais intervenções a registar, procedeu-se à votação do protocolo entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental para “Apoio extraordinário na aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica tendo sido aprovado por unanimidade. _____

3.7. Análise, discussão e votação da Proposta de Abertura de Concurso Público para exploração do imóvel denominado “Casa das Tílias”; _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que referiu que o ponto assenta um bocadinho naquilo que, em coerência, todos procuram e, ficou muito contente por perceber que o grupo parlamentar do PSD timbra por aí também, daí o seu sentido de voto na proposta. Referiu que a Junta de Freguesia tem o imóvel, que é um ativo, e do qual não se irá desfazer, mas têm que o rentabilizar. Disse tratar-se de um edifício que ficou conhecido por muitos por uma faceta diferente, agora enquanto a Casa Natal, mas no passado enquanto Centro de Saúde, e, encontrando-se num estado relativamente bom do ponto de vista da sua estrutura, entende o Executivo que deve ser rentabilizado. Disse que, afinal de contas, não foi mais nem menos o que aconteceu nos últimos vinte e tal anos já que o imóvel estava arrendado para um serviço público e do qual recebeu uma renda. Disse que o Executivo falou



Handwritten initials in blue ink, including 'A', 'H.', and 'B'.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

com muita gente, ouviu muita gente, tiveram muitas propostas na mesa sobre o que poderia ser feito na Casa das Tílias e foram fazer uma consulta ao mercado tendo surgido interessados na exploração hoteleira do edifício e a ideia é lançar um concurso público no início do próximo ano e ver quem poderá explorar o imóvel nas condições que estão no caderno de encargos que nada mais são do que o pagamento de uma renda, prestar garantias, requalificar o edifício de acordo com um projeto que tem que ser apresentado à Câmara Municipal de Gaia, disse que o processo vai ser aberto e todos os documentos serão apresentados à Assembleia de Freguesia.

Interveio o representante dos Unidos pela Madalena, Miguel Borges, que disse considerar uma mais-valia a exploração do imóvel já que representaria uma fonte de rendimento para a Junta de Freguesia, no entanto, questionou se o imóvel quando foi doado tinha condições para usufruto e para que fins é que foi doado. Propôs uma alteração à proposta que em vez de ser usado para alojamento local lúdico, fosse usado exclusivamente como alojamento local para estudantes que venham de fora estudar para a área do grande Porto. Disse que a Casa das Tílias fica muito perto do apeadeiro, tem bons acessos para os estudantes irem para as universidades. Disse terem feito o trabalho de casa e referiu existir, no momento, um financiamento através de um PPR do Programa Nacional para Alojamento no Ensino Superior que financia a criação de camas a custo controlado para esse fim. Perguntou ainda ao Executivo se já têm uma estimativa da receita que vão obter com o arrendamento caso consigam que a proposta do alojamento para fins lúdicos avance.

Interveio o representante do PSD, Domingos Barbosa, que começou por dizer que o PSD não é e não será uma oposição naquilo que diz respeito à procura de receitas para a Junta até porque como já foi plasmado e defendido o magro orçamento da Junta 490.000,00€ diria que qualquer clube da terceira liga tem um orçamento bem superior a este; disse estarem conscientes das dificuldades do Executivo, e recordou que já disse na Assembleia muitas vezes que fica muito feliz, e disse à frente do enorme público presente na Assembleia, que o Executivo no final deste mandato faça um excelente trabalho que o PSD cá estará para o admirar, não sendo só porque não foram os responsáveis que não têm consciência e respeito por isso e irão admirá-lo porque de certeza irão fazer um bom trabalho, no entanto, não deixam de fazer política, nem de defender as suas propostas, que é o que lhes cabe e pelo respeito que têm pelas pessoas que os colocaram na Assembleia. Disse que têm outra visão para a Casa das Tílias e passou a ler o conteúdo de uma folha A4: “A nossa execução e votação da proposta de abertura do concurso...” e aqui referiu não se tratar de uma declaração de voto “... para exploração do imóvel denominado como Casa das Tílias. O edifício Casa das Tílias foi adquirido pela Junta, diga-se, da Junta PSD, em 1987, o objetivo era ali ser colocado uma esquadra policial e um Centro de Saúde. O Centro de Saúde funcionou ali durante 31 anos, a esquadra policial foi uma promessa adiada, apesar de ter sido publicada em Diário da República. Havia na altura uma promessa de que a polícia vinha para a Madalena e então criaram-se condições para isso, depois enfim. Trata-se de um edifício centenário, o PSD entende que deverá haver um critério especial quanto aos destinos a dar a este edifício bem como a sua utilização. Nós temos um outro entendimento que não este, como aliás consta do nosso programa eleitoral, que passa pela sua requalificação, a trazer alternativas financeiras,



AK HB

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

como ainda há pouco se falou, que se encontrem viáveis no momento e depois colocá-lo ao serviço da Freguesia, entenda-se dos madalenenses. A alternativa agora encontrada, hotelaria ou alojamento local, não se nos afigura ser uma boa solução tendo em atenção onde o mesmo se encontra inserido e o distanciamento das praias, mas, admitindo a necessidade de o rentabilizar e atendendo ao seu estado de degradação, apesar de ainda estar em bom estado mas já tem alguma degradação, será que foram mesmo analisadas, esgotadas outras alternativas que melhor pudessem servir os interesses da Freguesia ou esta foi a única que o Executivo entendeu ser a melhor e a que mais interessa? A que mais interessa não ao Executivo, mas à Freguesia? Nós achamos que não. Todavia admitindo que efetivamente esta seria a melhor alternativa (o alojamento local) é então importante saber quais as condições em que é feito o referido Concurso Público, para tal precisamos de conhecer o programa de procedimentos e o caderno de encargos. O programa do caderno de encargos está finalizado? Se sim porque não foi disponibilizado aos membros da Assembleia? Primeiro, como vai ser realizada a avaliação das propostas e se vão incluir critérios qualitativos e quantitativos ou apenas um dos dois?” Isto é muito importante. “Prazo de concessão e que tipo de obras ali serão feitas? Porque ao conceder o espaço ele carece de obras, quem as vai fazer? Em que condições? Ou seja, as obras vão custar, vamos pôr aqui uma hipótese, 150.000,00€, as rendas, a Junta não vai receber nada. Ou vai ter um edifício recuperado com dinheiro que não utilizará que vai considerar em rendas não vai ter receitas. Prazo de concessão e que tipo de obras ali serão feitas? Será que se as respetivas obras irão alterar a traça do edifício, que é uma coisa que muito defendemos para este edifício centenário. Qual o valor da renda mensal? Também não sabemos. E em que modo será feita a concessão?” Em face de tudo o que alegaram e porque se encontram em posse de documentos que lhes permitem votar em consciência, porque vão praticamente passar um cheque em branco ao Executivo, e têm também como boa-fé a decisão dele, gostariam muito de saber em que condições e como é que vai ser feito o uso do edifício. Por essa razão optaram pelo voto contra. _____

Interveio a representante da CDU, Ângela Moreira, que começou por dizer ser, sem dúvida, importante rentabilizar o espaço, uma vez que, uma das grandes dificuldades da Junta de Freguesia é parte das finanças e, uma vez que, não recebe agora a renda do Centro de Saúde é importante rentabilizar. No entanto, no documento que foi apresentado, no terceiro parágrafo a meio diz no fim: “...com as características que constam das regras gerais do procedimento nos termos previstos nos documentos aqui anexos, mormente o anúncio, o programa e o caderno de encargos.” estes anexos não lhes chegaram e, ainda por cima, é uma proposta que não vem assinada, nem datada. Referiu estarem prontos a votar a favor quando tiverem os documentos e depois de os ler, disse concordar com a proposta do Executivo, mas não sem documentos, referiu ser um pouco o que o PSD disse, não têm nada contra, é importante, mas não desta forma. Referiu que o voto é uma coisa séria, é uma coisa que fica em ata, é uma coisa definitiva e nada tem a ver com a boa-fé ou a seriedade do Executivo é porque a CDU funciona assim e por essas razões não votarão a favor da proposta. _____

É dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que começou por dizer que é para isso que a Assembleia serve, para que as perguntas e as dúvidas que os membros tenham sejam esclarecidas e o sentido de voto seja tomado depois de esclarecido e, se porventura, não for esclarecido suficientemente é que fazem estas declarações de votos.

112



OK
MF
OB

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Mas disse estarem a fazer ao contrário, já declararam o voto com as perguntas que fizeram sem ouvir as respostas, ou seja, fizeram perguntas que vão ter resposta e essa resposta pode ser cabal para mudarem a opinião de voto, mas se já fizeram a declaração de voto assim está tendente a nem sequer responder às questões colocadas porque não irá mudar as opiniões, no entanto, responderá porque há mais pessoas presentes que merecem as respostas. Começou por dizer primeiramente que se está a falar de um processo que não teria que vir à Assembleia, tratando-se de uma hasta pública não havendo alienação de bens tratando-se de um ato do Executivo, mas pareceu-lhe interessante dialogar com todos. Mas tratando do assunto, disse que se trata de uma hasta pública que vai ser colocada e que se for aprovada aqui todos irão conhecer o caderno de encargos, que faz parte do concurso público: o prazo são 15 anos, o valor da renda mínimo das ofertas é de 2.000€ por mês, tratando-se de uma receita anual de 24.000,00€; as obras serão feitas pelo concessionário e as obras são submetidas à Câmara Municipal de Gaia. Referiu que percebeu que se informaram, até porque o representante do PSD, Domingos Barbosa, foi ver o cadastro do edifício e deve saber que estão a falar de um edifício protegido pela Câmara Municipal, portanto, as perguntas se vão ou não mudar a traça está respondida. Portanto o que perguntaram está respondido, 2.000,00€ por mês resulta numa receita anual de 24.000,00€, no mínimo, porque é uma base, um concurso público, havendo bases de licitação. Relativamente ao fim do edifício referiu que consultaram várias pessoas, houve pessoas que sugeriram fazer um Museu, dizendo ser uma ideia interessante um Museu, mas a pergunta é: Um Museu de quê? E outra pergunta interessante é: Quem é que faz as obras? E depois de feitas as obras até se arranja um fundo, um concurso público, um PRR, chame-se o que se quiser, mas a pergunta é: Quem é que explora o Museu? Quem paga aos funcionários? Quem é que cobra a bilheteira? E o segurança? E estas perguntas ficam sempre sem resposta. Um Lar de Idosos. Um Centro de Reabilitação, e quando mostram as escadas dizem que não dá sendo necessário um elevador normal e um elevador de macas. Um Posto de Turismo. Pediu para serem razoáveis e consentâneos com o que foi dito há pouco, todos estão de acordo que a Junta precisa de receitas, mas na altura de as arranjar dizem que a solução é ir pedir dinheiro a um amigo que é muito endinheirado, portanto a solução é só esta. Relativamente ao tipo de turismo disse ter muito respeito pelo dono do dinheiro, se a pessoa que ganhar o concurso colocar lá o seu dinheiro para reabilitar o edifício, faz um projeto na Câmara Municipal, respeita o caderno de encargos tem que apresentar o projeto também à Junta de Freguesia, não vá transformar a Casa das Tílias numa Casa das Tias, se calhar a receita seria grande, mas isso não seria do interesse do Executivo como devem imaginar. O projeto deve ser conhecido, mas não se pode dizer ao senhor que só vai alugar a Casa das Tílias, a loiras ou a morenas, ou só a estudantes. Disse trata-se de um projeto de alojamento local, mas se houver algum projeto melhor de uma coisa qualquer para apresentarem, a Junta quer é receita. E aqui vai de encontro ao representante do PSD, Domingos Barbosa, que fez a pergunta e responde: Se o Executivo tem algum interesse? o Executivo não tem nenhum interesse, afirma. Se vier alguém dizer que quer fazer aqui a sede da SONAE é logo na hora. Disse que não é com palavrinhas que vão pagar as contas, nem reabilitar o edifício, não é concorrendo aos PRR, mas quem concorre aos PRR e aos fundos sabe que é preciso adiantar o dinheiro porque o PRR é sempre pago depois. Referiu que aqui não se trata de política, mas sim de gestão. Podem dizer que 2.000,00€ é pouco, pois o Ministério da Saúde pagava 1.460€ por mês. Ora, 2.000€, o interessado faz as obras, há carência de renda de 3 meses, contrato



OK
R
OB

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

durante 15 anos, venham daí os investidores. Venham daí as propostas, é que depois da “noiva casada não faltam pretendentes”, mas a “noiva ainda não está casada” isto é para ser votado, um concurso público, algo que até pode ficar “deserto” pode ninguém concorrer e é disso que estamos a falar. Não estamos a falar em entregar a Casa das Tílias ao Zé da esquina; é um concurso cujas peças que fazem parte são muitas e serão entregues aos membros da Assembleia. Disse que se compromete a apresentar os documentos primeiramente à Assembleia e as propostas depois serão abertas publicamente. _____

Interveio o representante do PSD, Domingos Barbosa, que começou por dizer que não tem por hábito entrar em diálogo com o Sr. Presidente da Junta por variadíssimas razões, por educação, por respeito e pela consideração que lhe tem, no entanto, momentos antes apeteceu-lhe fazer relativamente à questão de quem vota a favor de um orçamento não tem nenhuma responsabilidade, tem, e tem exemplos disso, tem vereadores do PSD que no mandato anterior da Câmara tiveram processo por votarem favoravelmente a uma questão errada da Câmara, foram a Tribunal, depois foram absolvidos, dizendo ser verdade. Outra questão, relativamente ao ponto 3.7. entendeu o Executivo e, particularmente, o Sr. Presidente que se quisesse nem cá traria o assunto para ser discutido, admitindo que tem razão, em princípio pensa que não, se o trouxe tem que o trazer clarinho como a água, com todos os dados que lhe são devidos para que possam apreciar ou, então, usando umas palavras sem qualquer maldade, para que depois o Sr. Presidente faça o “show off”, de dizer que vai ser 2.000,00€, que vai ser diluído, que é o melhor, que vão todos saber, e pediu perdão pela expressão que utilizou, que é sem maldade, mas uma vez que trouxe o assunto à Assembleia deve de o trazer completo para que possam agora aqui sem lhes ser explicado, ter analisado, ter dito e o voto seria outro, a manterem o seu voto é só por essa razão. _____

Interveio o representante dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, que começou por dizer que estão contentes, que está a correr bem e que está acesa a discussão, mas que estão numa situação biunívoca e estão tristes porque o Sr. Presidente só falou na CDU, no PSD e não respondeu à sugestão do seu companheiro dos Unidos pela Madalena e quis sublinhar e pôr a negrito umas das coisas que ele disse é, que o Executivo é que sabe qual o melhor destino, disse estarem cá para legitimar isso, uma vez que disse que nem era necessário vir à Assembleia, mas que votam a favor porque acima de tudo são a favor da rentabilidade do edifício e não ficar ali um mono sem utilidade nenhuma. _____

Interveio o representante do PS, Bruno Oliveira, que disse tratar-se de uma proposta para abertura de concurso, portanto, se não existir concurso ou se ela for, eventualmente, rejeitada e, colocando o cenário de que a proposta teria mesmo que vir à Assembleia se fosse rejeitada não seria aberto concurso e por esse motivo foram da opinião não fazer sentido trazer à Assembleia o caderno de encargos e tudo o que está afeto relativamente ao concurso, sem se saber se o concurso vai ser aberto ou não. A questão de depois se encontrar estratégias para se votar a favor ou contra, cada um arranja a sua, disse ainda que, no início do mandato, quando vieram todos à Assembleia fazer os seus discursos de apresentação e disseram que prometeram que vão colaborar com a Assembleia no resto dos trabalhos há coisas que se estão a passar no decorrer da Assembleia que não demonstram isso. É dizer uma coisa e fazer outra.



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Apelou ao bom senso de cada um dos eleitos porque de facto hoje assistiram a algumas situações que não dignificam o órgão para o qual foram eleitos. _____

Interveio a representante da CDU, Ângela Moreira, que disse que quando lhes é entregue uma proposta que diz: "... documentos aqui anexos: o anúncio, o programa e o caderno de encargos..." e não lhes são apresentados os documentos em anexo, por amor de Deus. _____

Quando apresentam um documento que não é datado, nem assinado, há um limite para poderem votar. Referiu que enquanto eleita pela CDU está na Assembleia para trabalhar porque tal como já referiu, se fosse para dar votos de louvor e de congratulação pedia a alguém que a substituísse. Se não gostam do seu método de trabalho, paciência. Não têm que estar de acordo, têm é que se respeitar. _____

É dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que disse ter referido o alojamento local para estudantes, naturalmente, o representante do Unidos pela Madalena, não terá tomado nota e irá falar um pouco mais alto porque sabe do seu problema de audição, disse que não impõem o fim em questão ser o alojamento local, se for esse, nem impõe ser para estudantes ou não, aqui o dono do dinheiro é que vai decidir. _____

Não havendo mais intervenções a registar procedeu-se à votação da Proposta de Abertura de Concurso Público para exploração do imóvel denominado "Casa das Tílias" tendo sido aprovado por maioria com 9 votos a favor dos Unidos pela Madalena (2) e do PS (7) e 4 votos contra da CDU (1) e do PSD (3). _____

3.8. Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade referente ao período de setembro a dezembro e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; _____

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, que começou por dizer que a situação financeira da Junta de Freguesia da Madalena a 30 de novembro era de 65.871,78€. Quanto à informação escrita do Presidente é o que consta do documento salientou, muito brevemente, tal como havia dito no início a Fanfarra de Juventude da Madalena celebrou hoje o seu 1º Aniversário e tem tido o apoio da Junta de Freguesia, e como já tinha referido ofereceram o calçado à Fanfarra; referiu também que o Orfeão da Madalena foi presenteado através do Fundo de Apoio COVID com 30.000,00€ para aquecimento do espaço; realizaram a Casa Natal; deram apoio financeiro aos Bombeiros Voluntários de Valadares e ao Bombeiros Voluntários de Coimbrões, disse que muita coisa foi feita e disponibilizou-se para responder às questões e à semelhança do que foi feito no ano anterior, depois da reunião convidou todos para comerem uma fatia de bolo-rei e beber um Porto e desejou a todos um bom Natal. _____

4.Segundo Período de Intervenção do Público. _____

Não se tendo registado qualquer intervenção por parte do público, o Presidente da Mesa da



Assembleia de Freguesia da Madalena

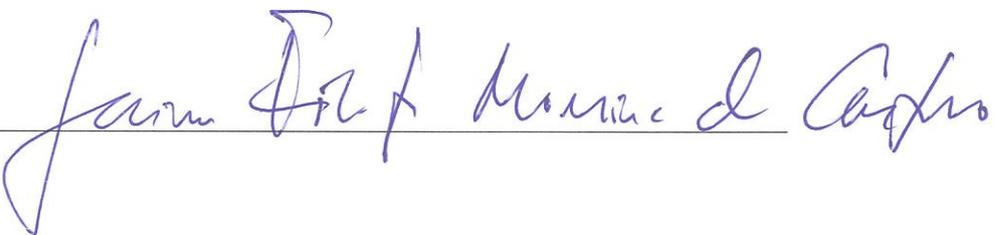
VILA NOVA DE GAIA

Assembleia de Freguesia, Jaime Filipe, nada mais havendo a tratar, agradeceu as intervenções, dando por encerrada a reunião, pelas 00 horas e 32 minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada e devidamente arquivada. _____

Esta ata contém (27) vinte e sete páginas. _____

Madalena, Vila Nova de Gaia aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois. _____

O Presidente da Mesa,



O Primeiro Secretário,



O Segundo Secretário,

